

Ecologia

**SUSCETIBILIDADE DE TRÊS CULTIVARES DE MAMÃO (*Carica papaya*),
INFECTADOS PELO VIRUS DA MELEIRA, AO ATAQUE DE *Ceratitis capitata*
DIPTERA:TEPHRITIDAE**

Tuffi Cerqueira Habibe¹

tuffihabibe@hotmail.com

Antonio Souza do Nascimento¹

antnasc@cnpmf.embrapa.br

Rosa T. S. Frighetto²

rosa@cnpma.embrapa.br

Keiko Uramoto³

uramoto@usp.br

Dílson Barbosa de Brito¹

dbrito@cnpmf.embrapa.br

Cecínio dos Santos Neto⁴

cecineto@hotmail.com

1.Lab. de Entomologia, EMBRAPA Mandioca e Fruticultura (EMBRAPA/CNPMPF),
Rua EMBRAPA, Cx. Postal 009. CEP 44380-000. Cruz das Almas-BA

2.Lab. de Ecologia Química, EMBRAPA Meio Ambiente (EMBRAPA/CNPMA), Rod.
SP 340, Campinas / Mogi Mirim, Km 127,5 CEP-13.820-000 ?Jaguariuna-SP

3.Lab. de Moscas-das-Frutas, Instituto de Biociências (USP), Rua do Matão, 277 - Cid.
Universitária, CEP - 05508-090 - São Paulo-SP

4.Escola de Agronomia (UFBA), Campus Universitário, s/n, CEP 44380-000. Cruz das
Almas-BA

Considerada uma praga de importância econômica e quarentenária para a fruticultura em todo o mundo, a mosca-do-mediterrâneo, *Ceratitis capitata*, ocorre praticamente em todo o território nacional. O mamão é considerado um hospedeiro secundário das moscas-das-frutas graças à presença, no látex do fruto, do benzil-isotiocianato (BITC), cujo teor decresce com a maturação do fruto. Foi avaliado o grau de suscetibilidade de frutos verdes, sadios ou infectados pelo vírus da meleira do mamoeiro à *C. capitata* em condições de telado. Mamoeiros das cultivares Sunrise Solo, Golden e Tainung nº 1, foram mantidos nesse telado, subdividido em seis compartimentos completamente isolados entre si: três compartimentos continham plantas infectadas pelo vírus da meleira e nos outros, mamoeiros sadios. Dois lotes de 500 casais de *C. capitata* com 8 a 10 dias de idade foram liberados em cada compartimento, num intervalo de 15 dias. Ao longo desse período foram colhidos 250 frutos nos estádios de maturação 2 e 3 e individualizados em potes plásticos contendo vermiculita para obtenção das pupários. Nos frutos de plantas sadias, os valores médios para o nº de pupas/fruto e a % de emergência de adultos foram de 13,7 e 8,1%, respectivamente. Para os frutos de plantas infectadas pela meleira, o nº de pupas/fruto e a % emergência foram de 110,4 e 81,1%, respectivamente. A viabilidade pupal nos frutos sadios foi de 59,1 % e frutos infectados pelo vírus foi de 73,4%. A infestação e a viabilidade pupal de *C. capitata* nos frutos infectados pelo vírus da meleira foram respectivamente 8 e 10 vezes maiores do que nos frutos sadios. Esses dados demonstram que a presença do vírus da meleira na planta torna o fruto verde altamente suscetível ao ataque de *C. capitata*.

Palavras-chave: Moscas-das-frutas; Papaya sticky disease virus; Vírus; Pragas quarentenárias; Ecologia química